



Consagração de si mesmo


a Jesus Cristo, a Sabedoria encarnada, pelas mãos de Maria

Ó Sabedoria eterna e encarnada! Ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho Unigênito do Pai Eterno e da sempre Virgem Maria, adoro-Vos profundamente, no seio e nos esplendores do vosso Pai, durante toda a eternidade, e no seio virginal de Maria, vossa Mãe digníssima, no tempo da vossa Encarnação.

Eu Vos dou graças por Vos terdes aniquilado a Vós mesmo, tomando a forma de escravo, para livrar-me do cruel cativo do demônio. Eu Vos louvo e glorifico por Vos terdes querido submeter a Maria, vossa Mãe Santíssima, em todas as coisas, a fim de por Ela, tornar-me vosso fiel escravo. Mas, ai de mim, criatura ingrata e infiel! Não cumpro as promessas que Vos fiz solenemente no Batismo. Não cumpro as minhas obrigações; não mereço ser chamado vosso filho, nem vosso escravo, e, como nada há em mim que de Vós não tenha merecido repulsa e cólera, não ousa aproximar-me por mim mesmo da vossa Santíssima e Augustíssima Majestade. É por esta razão que recorro à intercessão de vossa Mãe Santíssima, que me destes por medianeira junto a Vós, e é por este meio que espero obter de Vós a contrição e o perdão dos meus pecados, a aquisição e conservação da sabedoria.

Ave, pois, ó Maria Imaculada, tabernáculo vivo da Divindade, onde a eterna Sabedoria escondida quer ser adorada pelos anjos e pelos homens! Ave, ó Rainha do Céu e da Terra, a cujo Império é submetido tudo o que está abaixo de Deus! Ave, ó seguro refúgio dos pecadores, cuja misericórdia a ninguém falece! Atendei ao desejo que tenho da divina Sabedoria, e recebei, para este fim, os votos e oferendas apresentados pela minha baixeza.

Eu, _____, infiel pecador, renovo e ratifico hoje, em vossas mãos, os votos do Batismo. Renuncio para sempre a satanás, suas pompas e suas obras, e dou-me inteiramente a Jesus Cristo, Sabedoria Encarnada, para segui-Lo, levando a minha Cruz, todos os dias de minha vida. E, a fim de lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido, escolho-vos neste dia, ó Maria Santíssima, em presença de toda a Corte Celeste, para minha Mãe e minha Senhora.



Entrego-vos e consagro-vos, na qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, e até o valor das minhas obras boas passadas, presentes e futuras, deixando-vos direito pleno e inteiro de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem exceção, a vosso gosto, para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade. Recebei, ó Benigníssima Virgem, esta pequena oferenda de minha escravidão, em união e em honra à submissão que a Sabedoria eterna quis ter à vossa maternidade; em homenagem ao poder que tendes ambos sobre este vermezinho e miserável pecador; em ação de graças pelos privilégios com que vos favoreceu a Santíssima Trindade. Protesto que quero, dora em diante, como vosso verdadeiro escravo, buscar vossa honra e obedecer-Vos em todas as coisas. Ó Mãe Admirável, apresentai-me ao vosso amado Filho na qualidade de escravo perpétuo, para que, tendo-me remido por vós, por vós também me receba favoravelmente. Ó Mãe de Misericórdia, concedei-me a graça de obter a verdadeira Sabedoria de Deus, e de colocar-me, para este fim, no número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos vossos. Ó Virgem Fiel, tornai-me em todos os pontos um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria encarnada, Jesus Cristo, vosso Filho, que eu chegue um dia, por vossa intercessão e a vosso exemplo, à plenitude de sua idade na Terra e da sua glória no Céu. Assim seja.

